

HISTOPATOLOGIA E CLÍNICA DE PORTADORAS DE HPV ALTO RISCO PARTICIPANTES DO RASTREIO DE CÂNCER CERVICAL

Alessandra Encarnação de Moraes ¹; Vanessa Santarém dos Santos ¹; Heidy Hallana de Melo Farah ¹ Felipe Luz Torres Silva ¹; Valquiria do Carmo Alves Martins ²; Fernanda Mendonça de Faria e Cunha ³; Katia Luz Torres Silva ²

1- Universidade Federal do Amazonas - UFAM; 2- Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas FCECON; 3 - Universidade Nilton Lins - UNL

Introdução: Introdução: O câncer cervical é o tumor maligno não melanoma mais incidente em mulheres na região Norte do Brasil (1). Em Manaus, as taxas chegam a 53/100.000 mulheres o que é considerando de impacto extremamente importante (2). O Papillomavírus Humano (HPV) é o agente etiológico desta neoplasia e os genótipos considerados de alto risco (hrHPV) são os mais envolvidos nas lesões precursoras e na oncogênese do tumor (3). A triagem molecular do HPV ainda não é adotada como estratégia de rastreamento do câncer cervical no Brasil, mas mulheres sabidamente infectadas com hrHPVs devem ser acompanhadas com exames periódicos e seguimento bem feito. **Objetivo:** Descrever o estágio clínico e histopatológico no seguimento de mulheres portadoras de infecção por Papilomavirus Humanos de alto risco (hrHPV) participantes do programa de rastreamento do câncer cervical em Manaus. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal descritivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Fundação CECON (CAAE 128122134000004). Foram incluídas 103 mulheres sabidamente portadoras de hrHPV, triadas em estudo anterior, participantes do sistema de rastreamento do programa de saúde da mulher do Município de Manaus no período de janeiro de 2014 a outubro de 2014. Foi utilizado o acesso ao banco de dados dos SISCOLO junto ao departamento de prevenção do câncer da FCECON para a verificação de realização de nova citologia entre outubro de 2014 e setembro de 2016. As mulheres foram conduzidas a uma consulta para entrega do laudo do exame molecular e orientadas para realização de exame colposcópico. **Resultados:** Foram encontradas e encaminhadas para colposcopia 25 mulheres, sendo realizado o seguimento de 17 e conforme indicação clínica, foi realizada a biopsia de material cervical para realização de exame histopatológico de 6 mulheres. A idade das mulheres atendidas no serviço de colposcopia da Policlínica Castelo Branco variou de 21 a 59 anos de idade. Os laudos de três mulheres ainda não foram emitidos até o momento, e os outros três tiveram os seguintes resultados: ausência de malignidade no material examinado em uma mulher de 28 anos, Neoplasia Intraepitelial Cervical NIC I em uma paciente de 36 anos e Neoplasia Intraepitelial Cervical NIC III, em pacientes que possuíam resultado normal no ano anterior. Em relação à análise no banco de dados do SISCOLO, foi observado que de 103 mulheres, apenas 34 (33,01%) voltaram aos serviços de saúde, todas com citologia negativa para neoplasia.

Descritores: Câncer cervical; Papillomavírus Humano; rastreamento

REFERÊNCIAS

1. IARC - International Agency for Research on Cancer. www.iarc.fr/
2. INCA. Estimativa 2014: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância. - Rio de Janeiro: Inca, 2014
- SANTOS, Norma Suely de O, et al. Introdução à virologia humana. 2.ed - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.